

# Selvagens à Procura de Lei - Rotina Blasé

Tom: Bb  
Intro: Bb

E mesmo se você achar que eu estou criando rugas demais  
ainda posso dizer: "não se preocupe comigo"  
Eu sei muito bem aonde eu sempre quis estar"  
Você vai até não entender, mas meus amigos entendem que  
Tudo que eu vivo depende um pouco dessa loucura  
Desse tédio, essa rotina blasé  
Sempre em frente, isso é o que parece ser

E quando olharem para os lados e perguntarem:  
- Que fim deu aquele coitado?

Alguém algum dia vai se importar, se ele sempre esteve  
onde sempre quis estar  
Nada é tão fácil de se ver e tudo isso pode estar acontecendo  
com você  
Nós somos todos tão loucos e ainda acreditamos  
Alguém vai nos entender  
Você me deve um aperto de mão eu te peço  
Não me espere, por favor!

E então o que dirá pros outros quando o último poeta se for?  
Juntaram as garrafas, fecharam as portas e eu aqui contando as  
tantas  
Que esqueci de te contar  
Se eu me lembro bem, a gente só queria um tempo pra deixar  
tudo de lado  
e botar a conversa em dia, antes eu falava e você respondia

Eu vou lembrar de tudo, que nos diziam  
"Não façam isso, ninguém vai entender  
Vocês estão confusos, com toda essa rotina"  
Não tente me convencer

Nada é tão fácil de se ver e tudo isso pode estar acontecendo  
com você  
Nós somos todos tão loucos e ainda acreditamos  
Alguém vai nos entender  
Você me deve um aperto de mão eu te peço  
Não me espere, por favor!  
E então o que dirá pros outros quando o último poeta se for?

## Acordes

